



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 50ª
(QUINQUAGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

EM 11 DE JUNHO DE 2008.

52

55

107 *bandas*

Publicação conferida no DCL 1114 de 01/07/2008
Servidor Jucos Matrícula: 1173737



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos

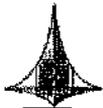
Inicialmente quero saudar os brigadistas que se encontram na galeria. Vocês que vieram assistir à apreciação de projeto de interesse da categoria, sejam bem-vindos à Casa do povo.

Anuncio a presença do Deputado Milton Barbosa, do Deputado Bispo Renato, do Deputado Reguffe, do Deputado Batista das Cooperativas, do nosso novo Deputado, Roberto Lucena, que tomou posse ontem e, inclusive, chegou a esta Casa juntamente com o equipamento novo. V.Exa. trouxe-nos sorte. Seja bem-vindo, Deputado Roberto Lucena!

Convido o Deputado Milton Barbosa a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 110, de 25/ 06/ 2008, juntamente com a ata sucinta da 50ª Sessão Ordinária.)

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 43ª Sessão Ordinária;
- Ata da 45ª Sessão Ordinária;
- Ata da 49ª Sessão Ordinária;
- Ata da 12ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 13ª Sessão Extraordinária.

Contamos também com a presença da Deputada Luzia de Paula.

Esta Presidência informa aos Parlamentares e aos assessores que fará duas retificações na Ordem do Dia e um registro. Primeiro, no Item nº 14 da pauta, o número correto da proposição é Projeto de Lei nº 2.156, de 2005, e não 2.516, de 2005, conforme ali consta.

Segundo, da mesma forma anterior, o número correto da proposição do Item nº 37 é Projeto de Decreto Legislativo nº 174, de 2008, e não 1.740, de 2008.

O registro é sobre a dúvida suscitada no parecer da Comissão de Constituição e Justiça, em primeiro turno, ao Projeto de Lei nº 839, de 2008, proferido pela Deputada Eurides Brito, na sessão ordinária de 5 de maio. A dúvida se deve ao fato de saber se a Relatora manifestou-se, de forma conclusiva, ao projeto e às emendas.

Quanto ao projeto, a resposta é sim. E com relação às quatro emendas a ele apresentadas, a Relatora faz a intervenção nominando-as e informando aos Parlamentares que elas haviam sido acatadas na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e que, pela natureza de admissibilidade e mérito, entendeu o caráter terminativo, fazendo o registro de acatamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Apesar de nominá-las, mas em razão da dúvida, esta Presidência, em conformidade com o previsto no art. 42, Inciso III, alínea *d*, aplicando por analogia o art. 205, ambos do Regimento Interno, entende que as emendas nºs 1, 2 e 3 estão incorporadas ao referido parecer da Comissão de Constituição e Justiça quanto à admissibilidade.

Portanto, faço esse registro ao Plenário e, não havendo manifestação em contrário, considerar-se-á aprovada a matéria.

Aguardarei que o *quorum* se complete para que possamos fazer esse registro novamente e estabelecer a aprovação, ou não, da matéria.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, cumprimento a galeria, que conta com a presença de nossos amigos brigadistas, que perseguem há muito tempo a regulamentação da profissão.

Ontem ou antes de ontem, pediram para que o projeto que cria a profissão de brigadista fosse colocado na pauta da Ordem do Dia da Câmara dos Deputados, pois a competência para legislar sobre esse assunto pertence à União. Fiquei muito esperançoso com isso.

Tenho certeza absoluta de que desta vez, lá na Câmara dos Deputados, o projeto será apreciado. Fiz várias tentativas, tive contatos com vários projetos e este a que me refiro data de 1993. Eu recebi a notícia de que o Deputado Filippelli estava tentando colocá-lo na pauta da Ordem do Dia.

Esse projeto dará vida à profissão de vocês. Qualquer outra tentativa é “chover no molhado”, pois o Governador vetará esse projeto por não se tratar de matéria de competência da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Tenho esperança de que na Câmara dos Deputados o projeto seja aprovado, em tempo recorde, o que deixará todos tranqüilos para exercer a profissão bela que têm.

Muito obrigado.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, cumprimento todos os brigadistas que se encontram na galeria. Saúdo cada um deles e solidarizo-me com as palavras do Deputado Milton Barbosa.

Tenho sido procurado, como o Deputado Milton Barbosa e vários Parlamentares desta Casa também, pelos nossos amigos brigadistas para apresentar um projeto nesta Casa. Deputado Milton Barbosa, tenho dito para eles exatamente o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

que V.Exa. acaba de relatar. Não falta vontade política desta Casa para buscarmos esta solução, mas possibilidade de referendo.

Agora, o projeto, no âmbito da Câmara dos Deputados, tem a nossa solidariedade. Na realidade, a profissão já existe de fato. Precisamos transformar em de direito. Solidarizo-me com todos os nossos amigos presentes e os cumprimentos nesta tarde.

Com relação ao Item nº 5, Projeto de Lei Complementar nº 71, na tarde de ontem houve um acordo de Líderes e de todos os Deputados no sentido de votarmos esse projeto hoje em primeiro e segundo turnos, desde que a mensagem viesse a esta Casa de uma forma correta, detalhada, como foi dito pelo Deputado Milton Barbosa e por outros Parlamentares.

A mensagem chegou a esta Casa e peço à Presidência que, em um momento oportuno, leia a mensagem e coloque esse item em votação, assim que tivermos *quorum* e depois dos Comunicados de Líderes, pois já existe acordo de lideranças e Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Todo acordo de Líderes, nesta Casa, quando construído de consenso, é acatado por parte desta Presidência, V.Exa. bem sabe disso. Portanto, não será diferente com relação ao pedido de V.Exa.

Faremos a leitura da mensagem e, portanto, daremos a ela todos os trâmites necessários para a sua aprovação, conforme anunciado por V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com relação ao que o Deputado Batista das Cooperativas acabou de falar, fizemos um acordo de Líderes, ontem, para fazermos a leitura da mensagem, com a correção, haja vista que ela havia sido encaminhada a esta Casa de forma errada, e para votarmos o projeto em primeiro e segundo turnos até no dia de hoje.

Mas acontece que o Deputado Batista das Cooperativas, como Relator, e com todo o direito, apresentou algumas emendas ao projeto. Então, cabe a este Parlamentar, como Líder da bancada do Partido dos Trabalhadores, e aos demais Líderes também, tomar conhecimento do pleno teor de todas as emendas e analisá-las, para que depois, sim, façamos um acordo a fim de votarmos a matéria em primeiro e segundo turnos, se for o caso. Ficou acordado que votaríamos o projeto "seco", do jeito que ele veio do Poder Executivo. O Deputado Milton Barbosa estava na reunião de Líderes.

Então, quero pedir a V.Exa. que avaiemos primeiro o projeto – já pedi aos técnicos do Partido dos Trabalhadores que o analisem –, para depois discutirmos com o Deputado Batista das Cooperativas, e aí, sim, fazermos a votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Pois não, Deputado Cabo Patrício. Sem prejuízo do acordo, é natural que qualquer emenda que seja apresentada a um projeto passe pela análise de todos os Líderes. Isso é extremamente natural e normal. Não há, portanto, prejuízo ao acordo.

É importante que as emendas apresentadas sejam repassadas aos Líderes desta Casa para que as analisem. A partir daí, poderemos estabelecer todo o procedimento para a votação da matéria.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não estou fazendo alusão ao fato, porque concordo com o Líder do Partido dos Trabalhadores.

O Deputado Leonardo Prudente, Líder do Governo nesta Casa, acaba de me telefonar para pedir que informe ao Plenário que, neste momento, ele se dirige a esta Casa com outros Parlamentares. Nos próximos dez minutos, ele estará aqui para que possamos dar continuidade aos serviços do Plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Sr. Deputado, serão bem-vindos os Parlamentares que não se encontram no plenário, até porque é fundamental atingirmos o *quorum* para deliberação das matérias.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Eu quero até conclamar os Deputados que estejam em seus gabinetes, ou caminhando para cá, a vir ao Plenário votar.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Quero aproveitar este momento na Presidência dos trabalhos para fazer a verificação de *quorum*, sem prejuízo da chegada dos demais Parlamentares. Havendo *quorum* para os Comunicados de Líderes e de Parlamentares, iniciaremos os trabalhos.

Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Milton Barbosa, que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
5ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
BATISTA DAS COOPERATIVAS - PRP	X		
BENÍCIO TAVARES - PMDB		X	
BERINALDO PONTES - PP		X	
BISPO RENATO - PR	X		
BRUNELLI - DEM		X	
CABO PATRÍCIO - PT	X		
CHICO LEITE - PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO - PTB		X	
DOUTOR CHARLES - PTB		X	
ÉRIKA KOKAY - PT		X	
EURIDES BRITO - PMDB		X	
JAQUELINE RORIZ - PSDB	X		
LEONARDO PRUDENTE - DEM	X		
LUZIA DE PAULA - PSL	X		
MILTON BARBOSA - PSDB	X		
PAULO RORIZ - DEM		X	
PAULO TADEU - PT	X		
PEDRO DO OVO - PMN		X	
RAAD MASSOUH - DEM		X	
REGUFFE - PDT		X	
ROBERTO LUCENA - PMDB	X		
ROGÉRIO ULYSSES - PSB		X	
WILSON LIMA - PR	X		
ALÍRIO NETO - PPS		X	
TOTAL	10	14	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)

MILTON BARBOSA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Estão presentes 10 Deputados. Há, portanto, *quorum* regimental.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ontem eu solicitei ao Deputado Alírio Neto – acho que V.Exa. estava presente no Plenário – que concluíssemos a votação dos projetos dos Deputados, uns de primeiro turno, outros de segundo turno, para que pudéssemos acrescentar à pauta, novamente, mais um projeto de cada Deputado, antes de encerrar a questão.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado, concordo com V. Exa. Pelo meu entendimento, os Líderes fecharam esse acordo.

Portanto, peço aos Parlamentares que encaminhem à assessoria de Plenário esses projetos – um projeto de cada Parlamentar – para que a assessoria possa sistematizar, a fim de mostrar aos Deputados quantos projetos de cada Parlamentar já foram aprovados, para que a partir desses dados possamos organizar a deliberação das proposições dos Parlamentares que ainda não tiveram nenhum projeto votado, equilibrando, assim, o número de projetos votados de cada Parlamentar.

Solicito aos Parlamentares que indiquem à assessoria de Plenário o projeto que deseja ser discutido e aprovado por este Plenário.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa que, assim que tivermos *quorum* para deliberação, se abra mão dos Comunicados de Líderes ou de Parlamentares para entrarmos na Ordem do Dia, votando os projetos em primeiro e segundo turnos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Wilson Lima, ainda não temos *quorum* para deliberação de matéria, conforme já foi verificado há pouco.

Passemos aos Comunicados de Líderes, pois creio ser importante. Podemos abrir mão dos Comunicados de Parlamentares, caso os Deputados concordem.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito que V.Exa. encaminhe meu pedido ao Plenário.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Aproveito a oportunidade para fazer um comunicado aos Deputados e também aos assessores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Todos estão verificando que sobre as mesas dos Parlamentares há equipamento eletrônico – um *notebook*. Esses equipamentos são da Câmara Legislativa, foram adquiridos por esta Casa. Portanto, são patrimônio do Poder Legislativo do Distrito Federal.

Estamos disponibilizando esses equipamentos para melhorar o trabalho dos Parlamentares, permitindo-lhes acompanhar as informações, as sessões, os projetos, enfim, tudo aquilo que cerca a vida política do Plenário desta Casa, bem como do Distrito Federal, do País e do mundo.

Os técnicos da CMI estarão à disposição dos Parlamentares, Deputado Wilson Lima, para, pelo menos, apresentar noções básicas do funcionamento de cada um desses equipamentos. É importante dizer que esse equipamento, hoje, no mercado, Deputado Chico Leite, custa em torno de R\$3.900,00 (três mil e novecentos reais), R\$4.000,00 (quatro mil reais) a unidade. E a Câmara Legislativa comprou esses computadores ao preço unitário de R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais) aproximadamente, preço abaixo do mercado, conforme podem verificar na página da empresa. Eu não quero fazer nenhuma propaganda para ela, mas quero mostrar que esse é um equipamento de ótima qualidade e foi adquirido por um preço bem menor do que o mercado oferece.

Espero que cada Parlamentar utilize o *notebook*, juntamente com sua assessoria, com seus técnicos, para melhorar o conhecimento e o trabalho de cada Deputado nesta Casa.

Quero agradecer e parabenizar todos os técnicos da CMI que trabalharam para a aquisição desses equipamentos. É claro que este é mais um instrumento para melhorar a qualidade do trabalho que cada Parlamentar precisa prestar à sociedade. Essa é a idéia.

Portanto, quero parabenizar, mais uma vez, a Mesa Diretora e todos os técnicos da CMI pela dedicação e pelo empenho na aquisição de tais equipamentos.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, pessoas que se encontram na galeria na tarde de hoje. Quero falar a respeito das ameaças que estão nos jornais e desse disse-me-disse envolvendo a Comissão Parlamentar de Inquérito dos Cemitérios.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Quem não tem consciência da sua responsabilidade, intimida-se com ameaças. O que ocorreu nos cemitérios e nas funerárias do Distrito Federal, nos últimos tempos, é nefasto e criminoso, é algo que agride qualquer pessoa de bom senso. Se um familiar dos senhores tivesse sido enterrado e, após o sepultamento, em um momento de dor, em uma visita ao túmulo, fosse verificado que o corpo daquela pessoa não mais se encontrava lá, por uma ato da administração do cemitério, que achou por bem retirá-lo para vender o espaço a outro, todos sentiriam a mesma indignação que uma boa parcela da população sente hoje.

A quantidade de ossadas removida dos cemitérios – do Gama, de Taguatinga, do Plano Piloto – é criminosa. Além disso, as funerárias vivem uma total anarquia. Elas colocam vísceras humanas em sacos de lixo, como se isso fosse normal, comum, como se não estivessem lidando com a dor, com o sentimento das famílias do Distrito Federal.

Lixo hospitalar é misturado com lixo comum, e acham isso normal. A legislação exige que o lixo hospitalar seja colocado em um saco diferente, branco leitoso. Entretanto, está sendo tudo misturado.

Há denúncias de que as funerárias estão traficando órgãos, de que estão vendendo órgãos para faculdades de medicina e para escolas técnicas de enfermagem. Isso é normal? Assusta-me saber que há pessoas dizendo que tudo isso não deveria ser investigado. Não estou tratando aqui de mortos, estou tratando da dor dos vivos, da dor de famílias que estão sendo desrespeitadas.

As famílias, hoje, no Distrito Federal levam uma facada no peito no momento de maior dor, que é quando se perde um ente querido. As funerárias dizem a essas famílias que elas devem pagar R\$3.000,00 (três mil reais) ou enterrar seus entes no entorno. Isso é responsabilidade desta Casa. Temos que reduzir esse preço abusivo cobrado no Distrito Federal para enterrar uma pessoa. Isso é um absurdo. É preciso que acabemos com a indústria da morte que existe no Distrito Federal.

Quando propus a Instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito dos Cemitérios, eu não sabia que o buraco era tão fundo. Pelo menos a CPI já cumpriu o seu papel com a sociedade. Tudo isso ocorre já há dez anos e só agora, com a CPI, vem à tona. Ninguém sabia da violação das sepulturas, da retirada de ossadas.

Há, ainda, a máfia do DPVAT: uma pessoa sofre um acidente de automóvel e a funerária diz para a família assinar uma procuração para que ela resolva tudo. Aí, vinte dias depois, essa funerária recebe R\$13.000,00 (treze mil reais) de seguro obrigatório, lesando aquela família humilde.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO REGUFFE – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Reguffe, fico impressionado pela forma como V.Exa. tem empunhado essa importante bandeira.

Quando Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, realizei uma audiência pública nesta Casa sobre a questão do DPVAT. A SUSEP – Superintendência de Recursos Privados, vinculada ao Ministério da Fazenda, por meio dos seus membros e do seu presidente, fazia com que uma caneta como esta que tenho nas mãos aumentasse em quase 100% o seguro obrigatório, um total descaso com o contribuinte.

Uma só canetada imputava resultados que levavam para a seguradora mais de R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais). Em uma única assinatura, sem passar sequer pelo Congresso Nacional, pelas assembleias legislativas e pela Câmara Legislativa, e continua assim. Associe-me a V.Exa. Além dos péssimos serviços prestados e das dificuldades enfrentadas, quantas e quantas pessoas não conseguem obter o recebimento dos recursos do seguro obrigatório, um direito que lhes é cabido?

Associe-me a V.Exa. nessa luta em defesa da população.

DEPUTADO REGUFFE – Agradeço a V.Exa. o aparte, Deputado Leonardo Prudente.

Acabei de chegar da Câmara dos Deputados. Eu e os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito desta Casa estávamos em uma audiência com o Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, Deputado Pompeo de Mattos, a quem entregamos todas as denúncias analisadas. Pedimos a S.Exa. a criação de uma legislação federal para tratar da matéria, porque isso deve ocorrer no Brasil inteiro.

Nós, como membros da CPI, temos que ter cuidado para não cometermos injustiças, para não sermos levianos, irresponsáveis e para não jogarmos o nome de ninguém na lama, o que pode ser irreversível, pois não existe a expressão “desimprimir jornal”. Agora temos a responsabilidade de ir fundo nas investigações, de apurar os fatos com rigor, doa a quem doer. Se houver político envolvido nisso, temos que chamá-lo à responsabilidade também. É isto o que o contribuinte, a população do Distrito Federal espera desta Casa: a apuração com profundidade, com seriedade, com rigor, até o final.

Ao final dessa CPI, espero que haja uma redução brutal no preço cobrado para se enterrar uma pessoa no Distrito Federal, que os cemitérios ofereçam melhor qualidade e não permaneçam com a péssima conservação em que estão hoje, que seja dado um fim nessa remoção criminoso e irregular de ossadas no Distrito Federal. Espero também que seja dado um fim ao que assisti no Hospital de Ceilândia: órgãos no corredor, como se fosse comum, normal. Vi um corpo que está lá há um ano e três meses, e ninguém faz nada, como se tudo fosse normal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Registro a minha indignação – não como Deputado, mas como cidadão – com relação ao que tenho assistido na CPI dos Cemitérios. Espero que esta Casa investigue o caso com extremo rigor, até o final.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Antes de conceder a palavra ao próximo Líder, a pedido do Dr. Arlécio Gazal, faço um comunicado: a Presidência da Casa, os técnicos da Presidência e os das secretarias participaram do processo que culminou na aquisição desses equipamentos. É importante lembrar essa questão.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (Bloco Democratas-Progressistas. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde a todos os presentes na galeria que estão reivindicando os seus direitos; boa-tarde à imprensa; boa-tarde aos nobres Pares; boa-tarde, Sr. Presidente; boa-tarde, Deputado Wilson Lima. Aproveito o espaço da Liderança dos Democratas para falar da situação da nossa cidade, Deputado Paulo Tadeu, principalmente da pichação.

Hoje, graças a Deus, tivemos muito sucesso no fórum realizado contra a pichação. No ano passado, foi realizado o primeiro fórum de debates contra pichação, e hoje realizei o segundo, que contou com a presença do Picasso Não Pichava e de várias escolas da nossa comunidade. Estamos alarmados com os fatos que aconteceram em Sobradinho II, onde um ser humano chegou a perder a vida por conta da pichação.

Acreditamos que este é um momento de interesse de todos os Parlamentares. É o momento de darmos um basta a esta situação. Então, solicito a colaboração de todos os Deputados. Deputada Luzia de Paula, conto com a sua colaboração à população da Cellândia. Gostaria de contar com a participação de todos os Deputados no Fórum de Debate Contra a Pichação, que será realizado em breve. Gostaria de também convidar para o debate o Deputado Roberto Lucena, recém-chegado.

Hoje, a pichação é um problema que está alarmando todo o Distrito Federal, alarma os empresários, alarma os comerciantes, alarma os pais e as mães. Então, eu gostaria de dizer que o 2º Fórum de Pichação realizado hoje foi um sucesso tão grande, que o Secretário de Segurança chegou a dizer que irá copiar a Idéia e levá-la para todo o Distrito Federal.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-se V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSL. Sem revisão da oradora.) – Deputado Raad Massouh, primeiro gostaria de saudar todos os brigadistas que estão hoje nos visitando com a esperança da regulamentação da sua profissão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Gostaria também de falar do projeto que aprovamos na semana passada, o do Disque Pichação. Esse é um projeto de minha autoria que foi aprovado por esta Casa e contou com o apoio de todos os Deputados. Quero falar da importância deste momento para que possamos dar continuidade a esta luta. Parabenizo V.Exa. por sua fala e por seu comprometimento com o assunto.

Deputado Raad Massouh, aproveito a oportunidade para falar um pouco da questão social, sobre a Educação e sobre a formação do ser humano. Hoje, o nosso Governador esteve na Ceilândia para entregar ao Programa Bombeiro Mirim e ao Programa da Terceira Idade da Ceilândia dois ônibus para transportar as crianças e os idosos para os locais onde possa haver programas de seus interesses. O Governador entregou também ambulâncias do Corpo de Bombeiros para que prestem serviço à população e com isso ajudem a comunidade.

Então, agradeço a V.Exa. a concessão do aparte, agradeço o seu carinho e o parabenizo mais uma vez por sua deferência a um assunto de grande importância, que é a questão da pichação no Distrito Federal.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Agradeço o aparte da Deputada Luzia de Paula.

Srs. Deputados, eu acho que já chegou o momento de esta Casa tomar um posicionamento para que possamos criar uma lei que determine algum tipo de punição para essas pessoas que estão pichando a nossa cidade. Infelizmente, hoje, um pichador pode ser preso, mas não existe uma lei que mantenha essa pessoa presa ou pelo menos a faça responder por seu ato. Agora é o momento de exigirmos do Governo e do Secretário de Segurança que uma lei seja criada para que o pichador maior de idade possa ser preso e também para que o pai do pichador menor de idade seja responsabilizado.

Então, era isso o que eu queria colocar. Muito obrigado.

Brigadistas, gostaria de dizer que a luta pela regulamentação da categoria de vocês é muito justa. Contem conosco!

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, gostaria de saudar os brigadistas presentes nas galerias. Eles ajudam os Bombeiros Militares a combaterem os incêndios e a salvarem vidas. Vocês são muito bem-vindos a esta Casa. Com certeza votaremos o projeto que diz respeito à categoria de vocês na tarde de hoje.

Sr. Presidente, hoje estivemos no Riacho Fundo, a exemplo do que fizemos na última reunião da Comissão de Assuntos Sociais na cidade de Samambaia. A Deputada Luzia de Paula esteve conosco e o Deputado Milton Barbosa também. E essa iniciativa de irmos às cidades do DF é muito boa, porque podemos, *in loco*, ter



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

acesso àquilo que a comunidade quer e precisa realmente. E, novamente, um dos temas tratados na reunião da Comissão de Assuntos Sociais hoje foi a questão do trânsito do Distrito Federal.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSL. Sem revisão da oradora.) – Deputado Cabo Patrício, parabênizo o Presidente da Comissão de Assuntos Sociais pela iniciativa, e V.Exa. pelo trabalho realizado naquela comunidade.

Quero falar sobre a importância educativa de a Câmara Legislativa se deslocar e ir até o povo, porque até hoje existe uma distância entre o povo e este espaço. A partir do momento em que uma comissão se desloca para lá, podemos fazer essa proximidade, e é o que o povo sempre está clamando.

Muito obrigada.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Obrigado, Deputada Luzia de Paula.

Fomos à comunidade e, mais uma vez, os moradores, os líderes comunitários colocaram o trânsito como uma das questões prioritárias, como os gargalos existentes nos horários de pico tanto na ida ao trabalho, quanto no seu retorno às residências.

O que fizemos hoje foi diferente do seminário promovido ontem, em que a população não teve acesso, não foi convidada para debater um tema tão relevante para a sociedade do Distrito Federal. O Governador José Roberto Arruda até deu um puxão de orelha no Secretário de Transportes e no Diretor do Detran! Mas deveriam ter feito o seminário, Deputada Jaqueline Roriz, nas cidades, a exemplo da Comissão de Assuntos Sociais. Deveriam ter ido a Samambaia, a Ceilândia, ao Gama, a Taguatinga, a Sobradinho, a Planaltina, a todas as regiões administrativas do Distrito Federal. O seminário foi gravado pela Câmara Legislativa. Faremos a degravação e vamos apresentar projeto de lei ou indicações com base naquilo que foi sugerido pela comunidade. Sugestões, inclusive, viáveis de serem implementadas e que são de baixo custo.

Se a comunidade tivesse sido convidada a participar do seminário que tratou da questão do trânsito, com certeza, teríamos soluções para o transporte e o trânsito do Distrito Federal. Infelizmente, não foi isso que vimos! O Secretário de Transportes, mais uma vez, coloca-se de forma autoritária, comportando-se como um Coronel da Polícia Militar do Distrito Federal, sem ouvir a população, não deixando a democracia transparecer.

Por isso, digo que, infelizmente, não teremos a oportunidade de ver a população expondo suas sugestões para contribuir, inclusive, com o Erário do Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Federal, economizando, já que o Governador diz o tempo todo que o Governo do Distrito Federal passa por dificuldades de caixa.

Então, Deputado Milton Barbosa, nós, Parlamentares que fazemos parte da Comissão de Assuntos Sociais e que nos reunimos nas cidades do DF, encaminhamos ao Secretário de Transportes e ao Governador Arruda essas propostas que foram apresentadas hoje em Samambaia, na última reunião da Comissão de Assuntos Sociais, para melhorar o transporte público do Distrito Federal, fazendo prevalecer a vontade do povo do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (Bloco Social Trabalhista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, de fato, como disse o Líder do PT, o Deputado Cabo Patrício, estivemos hoje no Riacho Fundo I, na terceira audiência pública, na terceira reunião itinerante da Comissão de Assuntos Sociais.

Estamos indo às cidades para ouvir a população que, em sua maioria, não tem condições de vir a esta Casa. E é lá que sabemos o que realmente está acontecendo com a nossa comunidade. O encontro foi muito bom. Um público muito grande. As demandas são inumeráveis. Vamos tabular todas elas, listá-las e encaminhá-las para os órgãos competentes e, posteriormente, cobrar e dar uma resposta à comunidade que esteve presente nesse encontro.

Agora, faço um apelo a dois Deputados. Ao Deputado Wilson Lima que, segundo me foi informado, disse que quando a reunião for fora da Casa, ele não irá. Peço a S.Exa. para pensar melhor, porque é lá no final da rua que damos o nosso rosto para as pessoas nos enfrentarem, no bom sentido. Não podemos fugir do eleitor e da comunidade. E ao Deputado Raad Massouh, que é um deputado aguerrido, trabalhador, sei que quando não pode comparecer, é porque está trabalhando. Mas dê uma colher de chá para o povo lá no final da rua, porque quando lancei a idéia da comissão itinerante, eu o fiz com o colegiado completo, e S.Exa. inclusive sugeriu o primeiro local, que foi a Vila DNOCS, mas não tivemos a honra de contar com S.Exa. nessas reuniões. Sei que S.Exa. nos acompanhará.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Milton Barbosa, eu gostaria de dizer a V.Exa. que o meu não-comparecimento hoje foi justificado, pois em Sobradinho estava sendo realizado o 2º Fórum da Pichação.

Concordo com V.Exa. plenamente: temos que encontrar uma fórmula que prestigie as comissões. Assim com V.Exa. tem dificuldade na realização das reuniões



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

da Comissão de Assuntos Sociais, eu também tenho grandes dificuldades na Comissão de Educação e Saúde. Nas três últimas audiências, eu abri a reunião e não havia *quorum* para realizá-la. Sei das dificuldades de V.Exa. e peço desculpas pelo evento já agendado. Deveríamos fazer um pré-agendamento para que não haja conflito com outros compromissos. Sou solidário as suas reivindicações e cobro a presença do *quorum* da Comissão de Educação e Saúde que, por três vezes, me fez abrir e encerrar a reunião.

Muito obrigado.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Deputado Raad Massouh, V.Exa. também é uma vítima da falta de *quorum*.

Deputados Raad Massouh, Luzia de Paula, Wilson Lima e Cabo Patrício, aproveitaram a oportunidade para comunicar que a nossa próxima reunião itinerante será no Setor O, na Ceilândia, na quarta-feira, daqui a quinze dias. Combinem as suas agendas.

Eu também gostaria de falar sobre o que disse o Deputado Cabo Patrício. Lendo o *Jornal do Brasil* hoje, deparei com mais uma situação de inquietação do Governador Arruda com o trânsito, ou com o caos no trânsito. Li que S.Exa. foi chamado a um seminário onde, segundo o jornal, havia meia dúzia de pessoas. É muito difícil discutir sobre o trânsito com meia dúzia de pessoas. Dou razão ao Sr. Governador, até porque quem está com o trânsito nas mãos não ouviu a maioria dos especialistas em trânsito.

Eu citarei o nome de uma pessoa para que o Governador Arruda possa ouvi-lo, caso queira: Coronel Renato Fernandes de Azevedo, que foi Comandante do Batalhão de Trânsito, criou a faixa de trânsito, está dando palestras no Brasil sobre o assunto, mas não é chamado por ter uma inimizade com alguém que comanda o trânsito. Isso é muito ruim.

DEPUTADO REGUFFE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Milton Barbosa, a população inteira acha que o transporte público do Distrito Federal é uma porcaria e que a qualidade também é deficiente. Eu me pergunto: se os donos das empresas de ônibus possuem a concessão do transporte público e o serviço prestado não está a contento, o que se deveria fazer? Deveria se cassar a concessão. Sempre me pergunto por que as concessões das empresas de ônibus do Distrito Federal não são cassadas. Aliás, Brasília é o único lugar do mundo onde os donos de empresas de ônibus ficam tão ricos que se tornam donos de empresa de aviação.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Obrigado, Deputado Reguffe.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Por fim, quero dizer que chegou a meu conhecimento que, na solenidade da assinatura da mensagem que será enviada a esta Casa sobre o projeto de lei dos quiosques e *trallers*, o Sr. Governador, na presença de mais de quinze Deputados, justificou a ausência daqueles que lá não estavam – como eu, o Deputado Cabo Patrício, a Deputada Luzia de Paula e outros que não puderam ir –, mas no final cometeu uma Imprudência. S.Exa. disse que, após a aprovação da lei aqui na Câmara Legislativa e uma vez sancionada, o Secretário Raimundo Ribeiro entregaria um certificado a cada um dos donos de quiosques e *trailers*. Isso é privilegiar um Parlamentar no Poder Executivo em detrimento dos outros. O Sr. Governador não pode fazer isso.

DEPUTADO PAULO TADEU – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Milton Barbosa, eu quero parabenizar V.Exa. pelo discurso de hoje, em especial por essa segunda parte, já que esta Casa, semana passada, realizou uma audiência pública bastante participativa no Centro de Convenções, com a participação de vários Parlamentares e donos de quiosques de todo o Distrito Federal. Só não esperava que o Sr. Governador centralizasse tal demanda na mão de apenas uma pessoa, porque essa é uma demanda de todos nós.

Esse projeto vem para a Câmara Legislativa do Distrito Federal e os vinte e quatro Parlamentares que aqui estão é que terão a responsabilidade de aprovar ou não tal matéria. Inclusive, reparar os possíveis defeitos que venham do Governo.

Então, somo-se a V.Exa. neste momento. Esses Parlamentares que aqui estão têm um papel fundamental e importante na discussão dessa matéria. A questão dos quiosques e *trallers* é muito séria e mexe com a vida das pessoas. Tenho certeza absoluta de que, quando esse projeto chegar a esta Casa – V.Exa. é o Presidente da Comissão de Assuntos Sociais –, nós iremos tratar desse assunto com a devida seriedade que ele merece, garantindo a todos os Parlamentares e a toda a população de Brasília conhecer de fato como será essa política, de maneira democrática e não apenas centralizando-a na mão de uma pessoa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Agradeço o aparte do Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Deputado, parabeno V.Exa. pelos seus pronunciamentos no dia de hoje, todos pontuais e muito sérios.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Eu ia fazer exatamente o comentário que o Deputado Paulo Tadeu fez: esse projeto de lei terá de passar por esta Casa. Não está na mão de uma única pessoa. Essa é uma demanda da população e dos pais e mães de famílias que são detentores de tais quiosques.

Parabenizo V.Exa. também pelo trabalho junto à Comissão de Assuntos Sociais. Tive a oportunidade de participar dessa reunião em Samambaia e vi o quão eficaz está sendo o seu trabalho.

Por último, saúdo todos os brigadistas que estão deixando o plenário. Queremos votar ainda hoje o projeto de lei que simplesmente coloca a profissão de bombeiro civil como uma representação legítima dentro de nossa sociedade.

Obrigada.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, quero dizer que também sou solidário às suas palavras.

Eu estava presente hoje, pela manhã, na solenidade no Buriti e senti-me um pouco incomodado com as palavras do Sr. Governador. Sou amigo pessoal de S.Exa., e se ele está tendo algum problema, temos evidentemente de aceitar. Mas fiquei um pouco incomodado, não pelo que S.Exa. disse, mas pela forma como o Secretário Raimundo Ribeiro colocou as suas palavras.

A Deputada Jaqueline Roriz e o Deputado Paulo Tadeu disseram bem. Esse projeto da regulamentação dos quiosques e dos *trailers* tem de vir a esta Casa e nós, Parlamentares, somos responsáveis pelo seu bom andamento. Não estou dizendo que o projeto é ruim. Ele passará pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, assim como passará por outras comissões.

Agora, temos de prestar muita atenção nesse projeto, porque o projeto das igrejas que veio para esta Casa nos causou vários constrangimentos. Só espero que, com relação a esse projeto que será remetido pelo Executivo talvez no dia de amanhã, nós possamos ter clareza, discernimento e tranqüilidade para analisá-lo da melhor forma possível para que não se torne um projeto igual ao projeto das igrejas.

Não é o Deputado Raimundo Ribeiro nem o Secretário que entregará certificado na mão dos quiosqueiros. Quem val entregar é a sociedade e todos nós Parlamentares, nem que façamos várias audiências públicas para aprovarmos esse projeto. Esse projeto é importante. Agora, temos de ter tranqüilidade para aprová-lo.

Parabéns, Deputado!

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Agradeço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Milton Barbosa, demais Pares, principalmente da base do Governo, quero chamar a atenção de V.Exas., que ficam aqui todos os dias fazendo a defesa do Governador – do Governo – e apreciando projetos para a sociedade, que o Governo encaminha para cá – inclusive alguns com voto favorável do Partido dos Trabalhadores, da Oposição, porque são interessantes para a sociedade – para um fato.

Chamo a atenção dos Parlamentares porque fica parecendo – como V.Exa. disse, Deputado Milton Barbosa, pois chegou a seu conhecimento a sessão hoje, lá com o Governador, centralizada na mão de um único Parlamentar e de um Secretário – que a campanha de 2010 já começou!

E aí, os Parlamentares da base do Governo que estão nesta Câmara Legislativa fazendo o enfrentamento, sofrendo desgastes perante a sociedade e a imprensa o tempo todo, como disse o Deputado Paulo Roriz, em projetos como o das Igrejas e outros, é bom S.Exas. abrirem os olhos. É bom abrirem os olhos! Em vez de estarem nas ruas, fazendo política eleitoral em suas bases, estão aqui se desgastando, enquanto os outros já estão trabalhando!

Então, é bom que os Parlamentares abram os olhos, porque há uma pauta extensa de votação, não só hoje como nos outros dias até o recesso, como tivemos desde o início do ano. Quero chamar a atenção e dar um puxão de orelha nos Parlamentares da base do Governo para que fiquem atentos! Isso para depois não descobrirem que trabalharam em vão, fizeram política em vão.

Nós fomos hoje à cidade do Riacho Fundo, e V.Exa. viu: nós estávamos perto e próximo da comunidade, fazendo nosso trabalho. Não só o da Câmara Legislativa, como também o da CAS, junto à população. Digo isso para depois os Parlamentares não serem pegos de surpresa, quando um único Parlamentar – que hoje é Secretário, claro, com todo o direito! – fizer a entrega de um certificado para todos os quiosqueiros do Distrito Federal, enquanto os Deputados que estão aqui, aprovando a matéria – e vão ser motivo de chacota em alguns momentos, como já o foram em outros –, ficam depois com todo o desgaste e não têm nenhum bônus.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Muito obrigado, Deputado Cabo Patrício.

Eu vou encerrar com esse episódio aí, que foi confirmado pelo Deputado Paulo Roriz. Esse é um tratamento desigual para com os demais Deputados. Eu aqui não aceito isso! Esteja na base ou não, não aceito! Tive 24.478 votos. Outros não tiveram tanta sorte, mas o voto deles vale tanto quanto o meu!

Não aceito ir a solenidades, ainda que em região administrativa em que eu tenha alguma influência, algum espaço político, pois só me convidam porque o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Deputado Batista das Cooperativas falou que eu reclamei. Não vou! Ou se colocam as coisas em seus devidos lugares, ou eu não vou!

Sr. Presidente, Deputado Paulo Tadeu, eu já disse que há Deputados na base do Governo de primeira, segunda, terceira, quarta e quinta categorias, no tratamento e no espaço político! E desafio quem quer que seja – o próprio gestor maior – a provar-me que não. E eu provo a S.Exa. que sim!

As coisas que são tratadas têm de ser realizadas. E é difícil conseguir alguma coisa, a não ser no desgaste. Para se conseguir alguma coisa tratada, você precisa se desgastar. Eu não vou andar aí, de sala em sala, para pedir o cumprimento daquilo que eu pedi, não!

Até porque isso me faz lembrar: o Deputado Leonardo Prudente foi o mentor das emendas de 600 mil reais do ano passado, o que foi um engodo! Porque apenas 5 ou 6 Deputados tiveram as emendas liberadas para as obras que indicaram. E nós, absolutamente nada! E eu me incluo entre os Deputados de quinta categoria!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Pois não, Deputado Milton Barbosa.

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente. (Pausa.)

Bem, não havendo mais nenhum Líder que queira fazer uso da palavra, passaremos, conforme solicitação do Deputado Wilson Lima, direto para a apreciação das matérias da Ordem do Dia.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 2:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 767, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "autoriza o Poder Executivo a contratar empréstimo externo com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD e dá outras providências".

Relatores: Deputado Rôney Nemer - CEOF

Deputada Eurides Brito - CCJ

Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, vou votar contrariamente a esse projeto por considerar uma irresponsabilidade um governo contrair dívidas e deixar para o próximo governo pagar. Já falei isso aqui neste plenário.

Quero reiterar minha posição. Inclusive, contra a vontade do meu partido, fui defensor da Lei de Responsabilidade Fiscal, que considero um dos maiores avanços na gestão administrativa moderna. Um governo responsável não pode gastar mais do que arrecada. Um governo sério!

Eu considero que esse projeto é uma irresponsabilidade neste sentido: esta Câmara, o Poder Legislativo, vai autorizar o Governo a contratar um empréstimo que quem vai pagar não é este Governo, são os próximos! Vai-se pagar esse empréstimo até 2027! Ou seja: vai-se contrair um empréstimo no valor de 230 milhões de dólares e vai-se pagar, ao final, 302 milhões de dólares. E quem vai pagar não será este Governo, mas os próximos!

Quando um governante é eleito, é eleito para governar durante determinado período, durante quatro anos, e não para contrair dívidas para os próximos governos. Eu acho que é um tempo que este País já deveria ter passado. Então, com minha responsabilidade, eu não posso autorizar que o Governo contraia uma dívida que quem vai pagar não é ele, mas os próximos que vierem depois.

Isso para mim é irresponsabilidade! Por isso votarei contra.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu quero dizer ao nobre Líder do Governo nesta Casa, Deputado Leonardo Prudente, que particularmente entendo que o fato de o Governo estar solicitando a esta Câmara autorização para contrair empréstimo junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD gera para esta Casa a responsabilidade de fiscalizar a aplicação de tais recursos.

Quero dizer que respeito o posicionamento do Deputado Reguffe e sua ponderação, legítima do ponto de vista de que de fato não se pode gastar recursos e deixar dívidas para futuros governos, gerando aí inclusive ônus financeiro e mesmo de aplicação de recursos em outras políticas essenciais para a sociedade.

Eu espero, Deputado Reguffe – por isso votaremos favoravelmente a essa matéria –, que esses recursos que o Governo do Distrito Federal vai contrair por meio de empréstimo junto ao Banco Internacional possam, de fato, ser aplicados para suprir as necessidades do povo do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Por exemplo: eu sei que parte desses recursos é para garantir saneamento aos moradores da Estrutural, do Itapoã, comunidades que estão inclusive vivendo em situação de risco. Então, nós não podemos – esta Câmara – votar contra a possibilidade de o Governo contrair esses empréstimos, porque prejudicaríamos parcela da população que hoje vive em situação de risco social, como as que acabei de citar. Agora, cabe mesmo a esta Casa – e aí eu quero concordar com V.Exa. – acompanhar a execução.

Ontem o Governador Arruda conseguiu do Presidente Lula autorização para contrair empréstimos em valores superiores aos que S.Exa. desejava. O Governo, se não me engano, estimava algo em torno de 400 milhões de reais. E o Governo Federal avalizou o Governo do Distrito Federal para que este possa contrair, Deputado Paulo Roriz, Presidente da CEOF, aproximadamente um bilhão de reais ou um pouco mais que isso. Creio que o Governo Federal, ao avalizar tal possibilidade, está confiando que esses recursos serão aplicados na melhoria da vida de cada pessoa desta cidade.

Nós temos de fiscalizar esses recursos – Deputado Reguffe, gostaria de me somar a V.Exa. nesse sentido. Não se podem contrair empréstimos internacionais e simplesmente não aplicá-los na melhoria da vida das pessoas, seja no saneamento básico, na saúde, na educação, no transporte – que anda um caos completo nesta cidade – e na segurança pública.

Votarei a favor dessa autorização, mas quero me somar aos que desejam fiscalizar, até porque, se votarmos contrários, poderemos impedir que o Governo do Distrito Federal, seja ele quem for, melhore a vida das pessoas nesta cidade.

Essa é a minha ponderação neste momento.

(Assume a Presidência o Deputado Paulo Tadeu.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Reguffe.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do Interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 767, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "autoriza o Poder Executivo a contratar empréstimo externo com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Esta Presidência apresentou, no início da sessão, um comunicado fazendo um registro. Volto a fazê-lo de novo. O registro é em relação à dúvida suscitada no parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 839, de 2008, em primeiro turno, proferido pela Deputada Eurides Brito na sessão ordinária de 5 de maio. A dúvida é se a Relatora manifestou-se de forma conclusiva em relação ao projeto e às emendas.

Quanto ao projeto, a resposta é sim. Já em relação às quatro emendas a ele apresentadas, a Relatora faz a intervenção nominando-as e informando que elas haviam sido acatadas na CEOF, que, pela sua natureza de admissibilidade e mérito, entendeu o caráter terminativo apenas fazendo o registro de acatamento.

Apesar de terem sido nomeadas, esta Presidência, em razão da dúvida, ouviu a Relatora e, em conformidade com o previsto no art. 42, III, alínea *d*, aplicando por analogia também o art. 205, ambos do Regimento Interno, entende que as emendas 1, 2 e 3 estão incorporadas ao referido parecer da CCJ. A quarta emenda foi retirada, portanto não recebeu parecer final por parte das comissões. O parecer da CCJ é quanto à admissibilidade.

Submeto esse registro ao Plenário. (Pausa.)

Não havendo manifestação em contrário, considero aprovado o devido registro.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na sessão de ontem, acordamos a apreciação do BIRD e dos dois créditos suplementares, pois, por falta de *quorum*, não foi possível a deliberação



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

ontem.

Temos um pedido do nosso Secretário Geral, Dr. Arlécio, considerando que uma emenda de Interesse da Casa ainda está sendo construída. Nosso encaminhamento é pela votação do PL 871, que abre crédito suplementar de R\$ 15.425.743,00 (quinze milhões quatrocentos e vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e três reais), referente ao Item nº 6. Solicito a V.Exa. inversão de pauta para a discussão e votação desse item.

Peço também a anuência de V.Exa. para que inclua como itens extrapauta os Projetos de Lei nºs 614 e 781, ambos de 2008, que tratam de política de assistência social e de alteração da lei do CAS. As emendas já estão acordadas, já há consenso para sua votação por parte desta Liderança e da Oposição. Os projetos não fazem parte da pauta, serlam dois itens extrapauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Leonardo Prudente, os dois itens fazem parte da nossa pauta. São os itens nº 4, que dispõe sobre a política de assistência social do Distrito Federal, e o nº 6, que trata do crédito da ordem de quinze milhões de reais.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – O Item nº 4 refere-se ao Projeto de Lei nº 614/07.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – E o Item nº 6, ao Projeto de Lei nº 871/08.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Temos também o Projeto de Lei nº 781, que também é da área social, altera a lei dos CAS. Não o vi na pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Realmente, esse não se encontra na pauta.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Então, eu gostaria de pedir a inclusão dele a V.Exa., uma vez que já há consenso, acordo. Hoje pela manhã fizemos uma discussão técnica com a Oposição a respeito do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Desculpe-me, Deputado Leonardo Prudente, qual é o número do projeto?

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – É o Projeto de Lei nº 781/2008.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. O Projeto de Lei nº 781, de 2008, entra como item extrapauta.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Perfeitamente, Sr. Presidente. Meu pedido é apenas com relação a esse item. Os demais podem seguir na forma encaminhada.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Paulo Tadeu, eu queria prestar a minha solidariedade aos brigadistas, aos bombeiros civis que estão na galeria desta Casa na tarde de hoje.

Quero deixar este questionamento: o Congresso Nacional – tanto a Câmara dos Deputados quanto o Senado Federal –, que é tão zeloso na hora de regulamentar profissões, que regulamenta atividades que não têm nada a ver com profissões, não faz absolutamente nada para regulamentar uma profissão que salva a vida de seres humanos, que mexe com a segurança das pessoas, como é a profissão de bombeiro civil, popularmente conhecida como brigadista.

Eu e a Deputada Jaqueline Roriz somos de partidos diferentes e temos posições políticas diferentes. Contudo estou com S.Exa. e quero parabenizar S.Exa. por esse projeto, porque acho que um Deputado consciente da sua responsabilidade tem que apoiar o que é bom e saber criticar o que é errado. Esse é um projeto importante, não simplesmente para a profissão deles, mas para a população, que vai ser atendida por eles.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, obrigada. Eu gostaria de saudar os bombeiros civis que estão aqui hoje e dizer que é mais do que legítima a regulamentação dessa profissão. Nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, a profissão de brigadista já é regulamentada.

Eu gostaria também de comunicar que não poderemos votar hoje o projeto de lei do Deputado Leonardo Prudente, porque foram encontrados outros projetos que já tramitam na Casa: um de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, e outro do Deputado Cabo Patrício. Vamos juntá-los, apensá-los e, numa segunda oportunidade, votaremos os projetos.

Parece-me que o Deputado Leonardo Prudente vai conversar com os bombeiros militares para que o projeto fique mais completo e atenda a população de um modo geral no sentido de que, onde os bombeiros militares não puderem estar, os brigadistas se façam presentes de maneira correta e com precisão de trabalho.

O nosso trabalho aqui hoje é simplesmente para gerar empregos e proteger a população de descuidos que, às vezes, acontecem em edificações públicas ou privadas.

Sr. Presidente, nosso projeto consta do Item nº 2 da pauta. Solicito que o apreciemos logo após a apreciação dos projetos que abrem crédito, visto que as pessoas estão aqui apenas aguardando essa votação.

Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputada Jaqueline Roriz, apenas para entendimento da Mesa, quero esclarecer que existem outros projetos na Casa que tratam do mesmo assunto. Esses demais projetos ficariam para um segundo momento?

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Exatamente. Hoje regulamentaremos a profissão de bombeiro civil.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Então V.Exa. está solicitando a apreciação desta matéria?

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Exatamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – A Presidência acata a solicitação da Deputada Jaqueline Roriz.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Projeto de Lei nº 2.235, de 2005, de minha autoria, efetivamente já foi discutido. Estamos agora conversando com a categoria. Aproveito a oportunidade para cumprimentar todos os nossos amigos, bombeiros civis, que carinhosamente chamamos de brigadistas, e que vieram a esta Casa nesta tarde.

Agradeço também o apoio da Deputada Jaqueline Roriz, que vem se associar ao nosso projeto. O Deputado Cabo Patrício, a Deputada Eliana Pedrosa, todos têm projetos posteriores ao meu. Eu poderia pedir a prejudicialidade desses projetos, mas o nosso interesse é construir um bom projeto, um substitutivo assinado por todos, e que possamos apensar ao meu projeto o projeto da Deputada Eliana Pedrosa e o da Deputada Jaqueline Roriz.

Isso não diz respeito à questão das profissões. Não há dificuldades em apreciarmos o projeto de autoria da Deputada Jaqueline Roriz que trata da regulamentação. O nosso projeto apenas traz a responsabilidade: os estabelecimentos que têm mais de dez mil metros quadrados e contam com grande fluxo de pessoas, como supermercados, hipermercados, *shopping centers*, escolas e universidades, obrigatoriamente terão de contratar os brigadistas. Assim, imediatamente poderemos abrir algo em torno de cinco mil postos de trabalho de brigadistas no Distrito Federal.

Esse é o nosso compromisso com vocês, e é nesse sentido que queremos avançar. Vamos chamá-los novamente a este Plenário, a fim de discutirmos essa matéria na próxima semana, Sr. Presidente.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero solidarizar-me aos bombeiros civis.

Quero também parabenizar as pessoas que trazem esse projeto à Casa: Deputado Leonardo Prudente, Deputado Cabo Patrício, que reiteradas vezes tem falado sobre segurança e sobre essa categoria de profissionais, enfim, todos os que trabalham para que haja melhora na vida dessas pessoas. Parabenizo a Deputada Jaqueline Roriz, que também vem lutando por esse projeto, e tanto tem trabalhado em favor dos bombeiros civis.

Como profissional de saúde, quero parabenizar todos vocês, profissionais que têm feito a Saúde do Distrito Federal melhorar com sua atuação. Espero que hoje possamos regulamentar a profissão de vocês.

Um abraço. Parabéns a todos!

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em nome do Edilson e do Rafael, das associações e do sindicato, quero dizer que hoje há uma confusão com relação ao sindicato dos brigadistas, porque ele ainda não está composto. Porém é importante dizer que a Câmara Legislativa trabalha com um projeto bom para os brigadistas em termos de Brasília, por uma lei que atenda a toda a categoria.

Quero, portanto, parabenizar esses profissionais e dizer que hoje votaremos a regulamentação dessa profissão. Podem contar com meu voto!

Obrigado.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na condição de Diretor do Hospital de Samambala, convivi com esse pessoal que trabalha gratuitamente. Acho um absurdo! Como o Deputado Reguffe disse, há tantas profissões, e vemos esse pessoal sofrer até humilhações há tanto tempo!

Acho que deveríamos levar o assunto à Câmara dos Deputados para que esses profissionais não percam tempo, porque essa necessidade para eles é como a água para todos nós. Então, na semana que vem, se esse assunto voltar, que se faça alguma coisa, Deputado Raad Massouh, enfim, que se vá a Câmara.

Estou chegando aqui agora, mas acredito que esse povo merece o respeito e a regularização da sua profissão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Vamos apreciar o Item nº 6. Logo em seguida, em respeito à galeria e à presença dos brigadistas e bombeiros civis, apreciaremos o projeto relativo a eles, ou seja, apreciaremos o projeto que abre crédito e depois o projeto de interesse dos brigadistas.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Eu só queria fazer uma alteração. Há na pauta dois projetos que abrem crédito, e acabo de receber a informação, por parte da Secretaria de Planejamento e da Secretaria de Governo, de que a prioridade entre eles é aquele que abre crédito no valor de R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais).

Por isso, sugiro a V.Exa. que deixe a apreciação do Item nº 6 para amanhã, momento em que apreciaremos as emendas, e hoje apreciemos o Item nº 7 sem emendas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Há acordo com relação às emendas apresentadas a esse projeto?

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Houve emendas de Parlamentar que alteram de um lugar para outro. Há acordo e não há nenhuma divergência.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Acato a solicitação de V.Exa.

Item nº 7:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 872, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 21.349.127, 00 (vinte e um milhões trezentos e quarenta e nove mil, cento e vinte e sete reais)”.

Relator: Deputado - CEOF

Informo aos Deputados e Líderes desta Casa que essa matéria ainda não recebeu parecer. Havla, inicialmente, duas emendas apresentadas a esse projeto, que recebeu mais duas emendas, no total de quatro emendas.

Esta Presidência Indaga aos nobres pares se há acordo sobre as quatro emendas apresentadas.

Solicito ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Paulo Roriz, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO PAULO RORIZ – Sr. Presidente, designo o Deputado Cristiano Araújo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 872, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 21.349.127, 00 (vinte e um milhões trezentos e quarenta e nove mil, cento e vinte e sete reais)”.

Durante a tramitação foram apresentadas quatro emendas, sendo a de nº 1 retirada pelo autor. As demais, Emendas de Plenário nºs 2, 3 e 4, foram acatadas. Portanto, somos favoráveis às emendas apresentadas, com a retirada da emenda nº 1.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, votarei contrariamente ao crédito. Este projeto retira R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) da implantação da coleta seletiva de lixo do Distrito Federal e destina essa verba para a publicidade e propaganda do Governo. Não considero que tal atitude seja correta.

O Governo já gasta muito com publicidade e propaganda, deveria gastar muito menos. Retirar verba para a implantação da coleta seletiva de lixo no Distrito Federal, para colocar mais R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) em publicidade e propaganda não é o caminho correto e não preza o suado dinheiro do contribuinte que paga seus impostos, na minha opinião, já muito altos e pesados, com uma carga tributária pesada e danosa para o bolso do contribuinte.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Reguffe.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 12:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 525, de 2007, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que "reconhece e disciplina a profissão de bombeiro civil no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências".

Relatores: Deputada Erika Kokay - CES
Deputada Eurides Brito - CCJ

O projeto recebeu três emendas de segundo turno. Portanto, as comissões deverão se manifestar a respeito das emendas. Primeiro, a Comissão de Educação e Saúde.

A Deputada Erika Kokay, Relatora, não se encontra neste momento no plenário, então solicito ao Presidente da Comissão, Deputado Raad Massouh, que emita parecer da Comissão de Educação e Saúde sobre a matéria. O parecer será sobre as emendas apenas.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Educação e Saúde às emendas apresentadas pelo Deputado Cabo Patrício ao Projeto de Lei nº 525, de 2007, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que "reconhece e disciplina a profissão de bombeiro civil no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências".

No âmbito desta Comissão, somos pelo acatamento e aprovação das Emendas nºs 1, 2 e 3.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Em discussão o parecer da Comissão de Educação e Saúde. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 17 Deputados.

(Pausa.)

Eu acabo de ser orientado pela Assessoria de Plenário, e faço uma retificação de votação. Na publicação da Ordem do Dia, sugere-se que seja feito o parecer da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Comissão de Educação e Saúde, mas na verdade houve um erro. O parecer a ser apresentado é o da Comissão de Assuntos Sociais. Sendo assim, temos de anular a votação, porque não cabe nesta matéria parecer da Comissão de Educação e Saúde.

Solicito ao Deputado Wilson Lima que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria. O parecer será sobre as emendas.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais às emendas apresentadas ao Projeto de Lei nº 525, de 2007, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que “reconhece e disciplina a profissão de bombeiro civil no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências”.

No âmbito desta Comissão, não há óbice às Emendas nºs 1, 2 e 3, apresentadas pelo Deputado Cabo Patrício. Portanto, o parecer é pela admissibilidade das emendas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Sociais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 17 Deputados.

Diante do registro feito por esta Presidência com relação à apreciação das emendas na Comissão de Educação e Saúde, quero comunicar ao Plenário que desconsideraremos a votação naquela comissão. Se não houver nenhum Parlamentar que seja contrário, darei o registro por aprovado. (Pausa.)

Considero aprovado o registro.

Solicito à Relatora, Deputada Eurides Brito, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 525, de 2007, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que “reconhece e disciplina a profissão de bombeiro civil no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências”.

O assunto já foi exaustivamente debatido na Casa. Inclusive, já foi explicado que teremos apensamentos de projetos sobre o mesmo tema, que aqui tramitavam, para que se faça essa regularização o mais rápido possível. Já tivemos ocasião de externar a grupos de bombeiros civis que nos procuraram que votaríamos pela regularização.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Portanto, no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, comissão que diz da constitucionalidade ou não do projeto, manifesto, Sr. Presidente, pela admissibilidade do projeto e dou acolhimento às Emendas Modificativas nºs 1, 2 e 3, todas de autoria do Deputado Cabo Patrício, que foram apresentadas em segundo turno. Somos pela admissibilidade do projeto com as emendas aqui relatadas.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados.

Em discussão, em segundo turno. (Pausa,)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata aprovação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 525, de 2007, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que "reconhece e disciplina a profissão de bombeiro civil no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

O projeto vai à sanção.

Agradeço a presença de todos. Está aprovado o projeto de vocês. Vão com Deus! Espero que essa profissão possa merecer o respaldo que todos esperamos. Está aprovada a matéria dos bombeiros e também dos brigadistas. Parabéns!

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tenho em mãos o balanço da Secretaria de Saúde sobre as internações nos hospitais do Distrito Federal. Oficialmente, farei alguns questionamentos por meio de um requerimento de informações ao Secretário de Estado de Saúde.

Por exemplo, como pode o Hospital do Gama faturar uma quantidade maior de internações do que o Hospital de Base? O Hospital do Gama possui menos leitos de internação do que o Hospital de Base. Mesmo assim, ele teve, nos três primeiros meses deste ano, 4.917 internações contra 3.292 do Hospital de Base.

Há aqui outras disparidades que também encaminharei formalmente, por meio de um requerimento de informações, ao Secretário de Saúde.

Não gosto de fazer pré-julgamentos e não os faço, até porque não tenho como ter certeza de certas coisas. Não há nada pior na vida que injustiça, porém os fatos que me chegaram às mãos são muito graves. Não dá para justificar esses números de internações da planilha. Há, no mínimo, uma falha no gerenciamento da planilha a respeito das internações hospitalares no Distrito Federal.

Acredito que uma das funções precípuas do Poder Legislativo é fiscalizar os gastos públicos. O Poder Legislativo moderno é cada vez mais fiscalizador e cada vez menos legislador. Chegará um momento em que haverá leis para tudo e não mais precisaremos elaborá-las. Só caberá ao Poder Legislativo fiscalizar.

Encaminharei esse requerimento de informações e espero uma resposta, com a maior presteza possível, da Secretaria de Saúde. Pois isso é sério e envolve o dinheiro do contribuinte do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Reguffe, parabênizo V.Exa. pela intervenção, pois esse é o papel dos Parlamentares. Precisamos fiscalizar sem fazer pré-julgamentos. V.Exa. pode contar com o apoio da Mesa Diretora e, com certeza, de todo o Plenário no sentido de solicitar essas informações e realizar as devidas investigações, pois se trata de vidas e do dinheiro público. V.Exa. está agindo corretamente em relação a esta questão.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Hospital do Gama precisava ser elevado à categoria à qual pertence, pois atende pessoas do Recanto das Emas, de Santa Maria, de todo o Entorno e de várias partes de Goiás – prefeitos compram ambulâncias e mandam os pacientes para cá.

A Saúde, em nível federal, possui um déficit com o Distrito Federal que nunca será liquidado, pois o que atendemos de pacientes do Estado de Goiás, do Estado de Minas Gerais e do Entorno dobra a quantidade de pacientes atendidos.

Ao chegar aos leitos do Hospital do Gama e perguntar aos pacientes de onde eles vêm, a maior parte dirá que vem de fora. Não podemos negar socorro às pessoas. Todos são filhos de Deus, brasileiros e têm direito à saúde. Temos apenas de dar condições para que o Hospital do Gama trabalhe e melhor atenda à população que o procura.

Por tudo isso, foi criado o Hospital de Santa Maria. Durante toda a construção do Hospital de Santa Maria, apresentamos emendas para seu melhoramento. Hoje o Governador José Roberto Arruda entregará esse hospital para a população. No dia 20, serão abertos os envelopes e saberemos quem venceu a licitação para melhor atender à população no Hospital de Santa Maria. Com esse hospital em funcionamento, o Hospital do Gama desafogará um pouco e melhor atenderá à população. Mas, com certeza, o Hospital do Gama continuará a atender pacientes oriundos de todos os Estados da Federação. Daí a grande demanda daquele hospital, maior até que a do Hospital de Base. Por isso, devemos dar atenção ao Hospital do Gama.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, concordo com o Deputado Wilson Lima quando S.Exa. diz que o Hospital do Gama tem que atender todas as pessoas. Agora, um leito é uma internação por dia. Então, de duas, uma: ou o Hospital de Base está com leitos ociosos – o que também é grave, porque há uma intensa demanda por leitos no Distrito Federal –, ou há uma falha administrativo-financeira no Hospital do Gama. Cabe a este Poder Legislativo investigar o fato. É o que estou tentando com esse requerimento. Quero uma resposta oficial e formal da Secretaria de Saúde do Distrito Federal sobre o caso.

DEPUTADO PEDRO DO OVO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PEDRO DO OVO (PMN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero deixar registrado o quadro em que se encontra atualmente o Hospital do Gama e parabenizar os seus profissionais de Saúde, que têm feito um trabalho muito forte e maravilhoso. Eles cuidam não só das pessoas que moram no Gama, mas também das pessoas que moram nas cidades vizinhas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Não devemos nos curvar diante das dificuldades que enfrentamos atualmente em todos os setores daquele hospital. Inclusive, esta semana, tivemos um momento ruim, porque a lavanderia ficou paralisada por questões de que precisamos cuidar.

Portanto, registro o meu carinho e o meu apreço por aqueles profissionais que têm se desdobrado para cuidar dessas pessoas. Quanto a nós, que realmente não nos curvamos diante das dificuldades por que atravessa o hospital com relação à estrutura. É necessário darmos condições para que os profissionais continuem trabalhando e oferecendo um melhor atendimento para a população, porque ela não pode pagar o preço alto da falta de material e de profissional.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parabéns a atuação do Deputado Reguffe. Vamos fiscalizar isso. Sou da área de Saúde e acredito que o Hospital de Base deveria atender muito mais pacientes, mas são doenças diferentes. Cirurgia cardíaca, por exemplo, não é feita no Hospital do Gama, mas no Hospital de Base. Nas cirurgias gerais, o paciente fica internado por três a quatro dias; nas cirurgias cardíacas, o paciente fica internado por cinco meses.

Realmente, trata-se de uma disparidade. O Deputado Reguffe está coberto de razão. Precisamos verificar isso, mas os pacientes do Hospital de Base ficam muito mais tempo internados que os do Hospital do Gama. Repito, vamos ver isso com carinho. Quero ajudar V.Exa. porque a nossa função é fiscalizar.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a área da Saúde agora dobrou nesta Casa. Quanto à questão de internação, quero lembrar ao Deputado Reguffe que o Hospital de Taguatinga, por exemplo, realiza os maiores procedimentos no Distrito Federal e é um hospital que possui menos bônus. Os hospitais periféricos possuem menos condições, mas internam muito mais, por quê? Porque são mastodontes, são multíssimos grandes, mas não têm feito o que a Saúde do Distrito Federal precisa que façam. Realmente, temos que buscar essas informações.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Dr. Charles, V.Exa., inclusive, sugeriu uma CPI da Saúde nesta Casa. Concordo com V.Exa. Poderíamos abrir uma CPI para verificarmos o atendimento ao público.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, Deputado Paulo Tadeu, tenho o maior respeito por V.Exa., mas V.Exa. está me deixando numa "saia justíssima".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Tenho compromissos com o Governo do Distrito Federal. Sou da base do Governo. Sabemos que a Saúde realmente precisa ser olhada com muito carinho. Compete a V.Exas. tomar um rumo para verificar o que está acontecendo hoje na Saúde do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Quero me somar a V.Exas. na defesa dos usuários do Sistema de Saúde Pública do Distrito Federal. Precisamos melhorá-la. Quem sabe mais uma CPI se fará necessária para darmos um basta neste descaso com que são tratadas as pessoas que procuram os hospitais que, muitas das vezes, estão sem equipamentos e sem medicamentos.

Parabéns a V.Exa. pela atuação e pela defesa ao usuário da saúde pública do Distrito Federal. Eu não quero colocar V.Exa. em uma "sala justa", pelo contrário. Eu sei que todos os Parlamentares e V.Exa. querem tirar a população de Brasília desta "sala justa" em que ela se encontra, pois o caos na saúde pública é evidente.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, alegro-me o fato de V.Exa. e dos demais Parlamentares desta Casa estarem tendo uma grande sensibilidade pelo que passa hoje a saúde pública. Realmente, os usuários têm sofrido muito, mas estamos juntos, porque fomos eleitos pelo povo do Distrito Federal para tentarmos melhorar a área da Saúde em Brasília. Então, agradeço todos os Parlamentares que têm trabalhado em prol da Saúde do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Item nº 8:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 19, de 2007, de autoria do Deputado Raad Massouh, que "institui a criação da comissão de manutenção preventiva na Secretaria de Estado de Educação como instrumento de preservação das estruturas físicas nas unidades escolares do Distrito Federal".

Relatores: Deputado Cristiano Araújo - CES

Deputada Eurides Brito - CCJ

Srs. Deputados, estamos com o nosso *quorum* no limite. Então, faremos a leitura do Item nº 4 e verificaremos se existe ou não *quorum* para deliberação.

Item nº 4:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 614, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre a Política de Assistência Social do Distrito Federal, institui o Sistema Único de Assistência Social no Distrito Federal, e dá outras providências".

Relatores: Deputado Milton Barbosa - CAS



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Deputado - CCJ

Esta Presidência comunica aos nobres pares e também aos Líderes que este projeto recebeu quatro emendas. Portanto, solicito às Comissões que profiram seus pareceres tanto ao projeto, como às emendas.

Convido o Deputado Milton Barbosa para emitir parecer, um especialista nas questões relacionadas às áreas sociais, e mais motivado do que nunca pelo avanço das políticas que irão fixar os quilosques e os *trailers* no Distrito Federal.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que o próximo item a ser apreciado seja o Item nº 5. Informo a V.Exa. que há acordo para isso. Eu vou retirar a Emenda nº 4. Já havia um acordo construído com relação às três emendas e eu vou retirar a Emenda nº 4, atendendo à sugestão do nosso nobre Líder Deputado Leonardo Prudente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – A Presidência acata a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parabeno o Deputado Batista das Cooperativas pelo gesto de grandeza.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Solicito ao Relator, Deputado Milton Barbosa, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 614, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a Política de Assistência Social do Distrito Federal, institui o Sistema Único de Assistência Social no Distrito Federal, e dá outras providências”.

Sr. Presidente, no âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, não vemos óbice à admissão do projeto. Também somos pela aprovação da Emenda Modificativa de Plenário nº 1, das Emendas Aditivas nºs 2 e 3 e da Emenda Modificativa nº 4, de autoria do Líder do Governo, Deputado Leonardo Prudente.

É o voto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Em discussão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Solicito à Deputada Eurides Brito que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 614, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a Política de Assistência Social do Distrito Federal, institui o Sistema Único de Assistência Social no Distrito Federal, e dá outras providências”.

Sr. Presidente, trata-se de Mensagem do Executivo lida nesta Casa em 27 de novembro de 2007. Portanto, houve bastante tempo para seu debate e estudo pelos nobres Parlamentares.

O referido projeto, pela sua natureza, tinha de ser realmente de autoria do Poder Executivo – apresentado por meio de mensagem – para não pecar por vício de origem. Nesse aspecto, ele é totalmente constitucional. Na Câmara, foi aprimorado com a apresentação de algumas emendas de plenário, sobre as quais quero me manifestar: Emenda Modificativa de Plenário nº 1, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, aliás uma robusta emenda; Emenda Aditiva nº 2, também de autoria do Deputado Leonardo Prudente – todas as emendas visam ao aperfeiçoamento do projeto; Emenda Aditiva nº 3, que manda que os instrumentos de planejamento e de orçamento do Distrito Federal sejam adequados ao Plano Plurianual, à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual. A referida emenda lembra a necessidade de que isso seja feito, para que amanhã não tenhamos políticas públicas que se desdobrem em programas e projetos sem o respectivo respaldo financeiro; Emenda Modificativa nº 4, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que atualiza o projeto com o novo nome dado à Secretaria de Estado. Na época em que a mensagem foi enviada pelo Governo, a Secretaria tinha um nome, e agora, com o seu desdobramento, chama-se Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda.

A matéria em si, pelo tema, é extremamente necessária ao Distrito Federal. É uma imposição constitucional que os estados tenham políticas públicas de assistência social.

Tendo atendido todas as exigências de tramitação e apreciação nesta Casa, encaminho pela admissibilidade do projeto com aceitação das emendas apresentadas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue para apreciação em segundo turno.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiramente eu gostaria de parabenizar o trabalho da Vice-Presidência da CMI – Coordenadoria de Modernização e Informática – de informatização da Casa. Quero recapitular e dizer que, quando chegamos a esta Casa em janeiro do ano passado, sequer tínhamos certeza de quem era a propriedade dos equipamentos aqui encontrados. Passado esse período, reformulamos todo o trabalho de informatização da Câmara Legislativa e hoje, em grande momento, estamos recebendo em plenário os nossos *notebooks*. Isso permitirá uma participação maior da sociedade nos trabalhos do Poder Legislativo.

No período em que estive fora desta Casa, fui professor de curso preparatório. Eu sempre buscava informações sobre a Lei Orgânica do Distrito Federal, sobre o Regimento Interno e as leis desta Casa no *site* da própria Câmara Legislativa. Ficava decepcionado porque nenhuma informação sobre essa legislação constava do *site*.

Hoje, o trabalho de V.Exa., Deputado Paulo Tadeu, na Vice-Presidência desta Casa, juntamente com os membros da Mesa, nos permite dizer que temos um Poder Legislativo bem adiantado na área de informatização. Há equipamentos comprados, cujo preço, até hoje, é o mais baixo em termos de licitação pública. Pelas informações que tenho, houve aproximadamente 4 mil adesões a nossa ata, como o Ministério Público, a Polícia Federal – vários órgãos públicos federais



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

aderiram à ata da Câmara Legislativa na compra de computadores. Por meio de nosso *site*, sabemos que os eleitores podem acompanhar os projetos em andamento nesta Casa e as leis aprovadas aqui.

Deputado Paulo Tadeu, com o trabalho que V.Exa. realiza, com o apoio do Diretor Legislativo, talvez, em breve, tenhamos a participação direta dos eleitores, conversando com os Parlamentares até mesmo em uma sessão desta Casa. Teremos os eleitores e contribuintes diretamente ligados a este plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Alírio Neto, essa é a meta. V.Exa., eu e demais Parlamentares, como o Deputado Wilson Lima, o Deputado Dr. Charles, o Deputado Brunelli, de fato assumimos uma tarefa muito árdua. Todos os Líderes desta Casa assumiram um pacto, pois não poderíamos mais continuar com a situação horrorosa em que se encontrava o Poder Legislativo.

Deputado Alírio Neto, V.Exa. conduziu esse processo de maneira muito transparente, a fim de garantir a realização e o desenvolvimento desse trabalho. Estamos colhendo os frutos que plantamos. A sociedade saberá reconhecer isso. Esperamos que nos próximos meses tenhamos esse *link* direto com a população. Cada Parlamentar poderá ter, inclusive, os seus eleitores, a sociedade de uma maneira geral, falando diretamente com o Parlamentar, *on line*, para melhorar a relação Câmara Legislativa do Distrito Federal e sociedade.

V.Exa. não tenha dúvida de que poderemos até deixar a Mesa Diretora – eu deixarei, não sei quanto a V.Exa. –, pois poderá ser discutida depois a emenda da reeleição e V.Exa., inclusive, vir a ser reconduzido à Presidência da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Mas tenho certeza de que estamos deixando uma marca, nesta Casa, que ninguém poderá apagar.

Então, parablenzo-o, pois sem o apoio de V.Exa. não chegaríamos aonde estamos chegando.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Obrigado e parabéns pelo trabalho!

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Convido V.Exa. para assumir os trabalhos, pois, quando isso ocorre, as tarefas se desenvolvem com muito mais competência.

(Assume a Presidência o Deputado Alírio Neto.)

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que votemos o Projeto de Lei nº 781, de 2008, que altera a lei dos CAS, da área de Assistência Social.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

Aproveito a oportunidade para fazer minhas as palavras de V.Exa. Parabenizo toda a Mesa Diretora e, de uma forma especial, a Vice-Presidência, que tem a responsabilidade pelo processo de informatização da Casa e mostrou transparência e eficiência. Parabéns, Deputado Paulo Tadeu! Transmita a toda a equipe da CMI os cumprimentos desta Liderança.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, concordo com o Deputado Leonardo Prudente, há acordo na votação.

Eu gostaria que fosse colocado na Ordem do Dia de amanhã os Projetos de Lei Complementar nºs 78, 79, 80 e 82, do Poder Executivo, que tratam da questão de moradias dos policiais e bombeiros militares nas cidades do Gama, Ceilândia, Taguatinga e Planaltina.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a votação do Item nº 5.

O Deputado Leonardo Prudente fez uma solicitação à qual não tenho óbice algum, mas eu gostaria de registrar que há acordo de lideranças para votar o Item nº 5.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – A Presidência acata a solicitação de V.Exa. Votaremos o projeto solicitado pelo Líder e, em seguida, o projeto solicitado por V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que apreciemos o Item nº 37 da pauta, o Projeto de Decreto Legislativo nº 174, que concede título de cidadão honorário.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a votação, ainda hoje, do Item nº 38, discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 992, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay e do Deputado Paulo Tadeu, que requer a realização de audiência pública para discutir as causas do aumento da violência na comunidade escolar do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, se for possível, solicito a V.Exa. que inclua na pauta e que votemos o PDL nº 36, de 2008, de minha autoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 781, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 997, de 29 de dezembro de 1995, para modificar o Conselho de Assistência Social do Distrito Federal, e dá outras providências”.

A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, trata-se do Projeto de Lei nº 781, de 2008, de autoria do Poder Executivo, “que altera a Lei nº 997, de 29 de dezembro de 1995, para modificar o Conselho de Assistência Social do Distrito Federal, e dá outras providências”.

Sr. Presidente, peço permissão para emitir parecer oral.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedida.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, depois de um minucioso estudo quanto à proposição do Executivo, não há nenhum óbice, por parte da Comissão de Assuntos Sociais, ao projeto. Somos pela sua admissibilidade, acatando as Emendas Modificativas nºs 1, 2 e 3.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Em discussão o parecer da CAS.
(Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A proposição vai agora à Comissão de Constituição e Justiça.

Solicito à Deputada Eurides Brito que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Relato, Sr. Presidente, o Projeto de Lei nº 781, de 2008, de autoria do Poder Executivo, "que altera a Lei nº 997, de 29 de dezembro de 1995, para modificar o Conselho de Assistência Social do Distrito Federal, e dá outras providências".

Como vimos pela ementa, trata-se de mensagem do Executivo com alteração da constituição do Conselho de Assistência Social do Distrito Federal. A participação está toda de acordo com as normas vigentes, o Estado, bem como as organizações civis, que se fazem representar.

Foram apresentadas, durante a tramitação, três emendas de plenário, todas de autoria do Deputado Leonardo Prudente: as Emendas Modificativas nºs 1, 2 e 3, que aprimoram três artigos da respectiva lei que está aqui no PL nº 781, de 2008.

Somos pela admissibilidade, com o acatamento das emendas apresentadas.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Em discussão o parecer da CCJ. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, havíamos construído um acordo na sala do cafezinho, ontem, para a apreciação do Projeto de Lei Complementar nº 71, que trata do Riacho Fundo.

Considerando que nesse projeto são necessários treze votos para aprovação, e alguns Deputados ainda querem estudá-lo um pouco mais – o Deputado Milton Barbosa, a Deputada Jaqueline Roriz e o Deputado Bispo Renato –, faço um apelo a S.Exas.: tragam-nos essas dúvidas, essas dificuldades, para que possamos apreciar o referido projeto em primeiro e segundo turnos amanhã, atendendo assim a um compromisso que fizemos com o Deputado Batista das Cooperativas. O Deputado retirou a emenda que era polêmica, a quarta emenda, para que possamos construir um acordo com os Deputados Bispo Renato, Jaqueline Roriz, Milton Barbosa e outros que tiverem interesse nesse assunto, aparar as arestas que eventualmente existirem e votar o projeto amanhã, Sr. Presidente.

Solicito que V.Exa. possa encerrar esta sessão e abrir sessão extraordinária para apreciarmos, em segundo turno, um único item, que já está acordado: o crédito suplementar constante do PL nº 872, já votado em primeiro turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado Leonardo Prudente, acato a solicitação de V.Exa. Antes, porém, votaremos os PDLs que foram solicitados pelos Deputados.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 22:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 490, de 2005, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao pastor Clênio Costa Valério".

Relatores: Deputado Milton Barbosa - CAS

Deputado Milton Barbosa - CCJ

Item nº 23:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 629, de 2006, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Desembargador Antoninho Lopes".

Relatores: Deputada Luzia de Paula - CAS

Deputado Aylton Gomes - CCJ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

Item nº 24:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 503, de 2005, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Carlos Saraiva e Saraiva".

Relatores: Deputado Raad Massouh - CAS

Deputado Pedro do Ovo - CCJ

Item nº 25:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 708, de 2006, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "concede título de Cidadã Honorária de Brasília à professora Aladyr Brasil Barthy".

Relatores: Deputada Luzia de Paula - CAS

Deputado Pedro do Ovo - CCJ

Item nº 26:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 21, de 2007, de autoria do Deputado Raad Massouh, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Giovani Antunes Meireles".

Relatores: Deputada Luzia de Paula - CAS

Deputada Eurides Brito - CCJ

Item nº 27:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 77, de 2007, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Prof. João Vianney Cavalcanti Nuto".

Relatores: Deputado Raimundo Ribeiro - CAS

Deputado Brunelli - CCJ

Item nº 28:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 112, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Maria da Conceição Moreira Salles".

Relatores: Deputado Luzia de Paula - CAS

Deputado Pedro do Ovo - CCJ

Item nº 29:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 120, de 2008, de autoria do Deputado Paulo Roriz, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Luiz Bandeira da Rocha Filho".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

Relatores: Deputada Raad Massouh - CAS
Deputado - CCJ

Item nº 30:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 129, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Andhrea Tavares".

Relatores: Deputado Cabo Patrício - CAS
Deputado - CCJ

Item nº 31:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 124, de 2008, de autoria do Deputado Paulo Roriz, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Antônio José de Almeida".

Relatores: Deputada Luzia de Paula - CAS
Deputado Milton Barbosa - CCJ

Item nº 32:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 125, de 2008, de autoria do Deputado Paulo Roriz, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. George Zardo".

Relatores: Deputada Luzia de Paula - CAS
Deputado Milton Barbosa - CCJ

Item nº 33:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 128, de 2008, de autoria do Deputado Dr. Charles, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Antônio Brito de Oliveira".

Relatores: Deputado Raad Massouh - CAS
Deputado - CCJ

Item nº 34:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 60, de 2007, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que "concede título de Cidadã Honorária de Brasília à irmã Marla José de Oliveira".

Relatores: Deputada Luzia de Paula - CAS
Deputado - CCJ

Item nº 35:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 628, de 2006, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Cícero Rodrigues dos Santos".

Relatores: Deputado Wilson Lima - CAS
Deputado - CCJ

Item nº 36:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 130, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Marcos André de Sousa Telxeira".

Relatores: Deputado - CAS
Deputado - CCJ

Item nº 37:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 174, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Valter Alfredo dos Santos".

Relatores: Deputado - CAS
Deputado - CCJ

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 36, de 2007, de autoria do Deputado Raad Massouh, que "concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Maria Elisa Alves Rezende".

Relatores: Deputado - CAS
Deputado - CCJ

Esta Presidência informa aos Srs. Deputados que os Itens nºs 22, 23, 24, 25, 26 e 27 estão com a tramitação concluída; os Itens nºs 28 e 29 têm parecer da CAS, faltando manifestação da CCJ; os Itens nºs 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36 e 37, além do extrapauta incluído, não têm parecer.

A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que profira parecer da Comissão de Assuntos Sociais aos Itens nºs 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37 e ao extrapauta.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)
- Sr. Presidente, Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais aos Projetos de Decreto Legislativo nºs 129/2008 (Item nº 30), 124/2008 (Item nº 31), 125/2008 (Item nº 32), 128/2008 (Item nº 33), 60/2007 (Item nº 34), 628/2006



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

(Item nº 35), 130/2008 (Item nº 36), 174/2008 (Item nº 37) e 36/2007 (extrapauta).

O parecer da Comissão de Assuntos Sociais é pela admissibilidade das matérias quanto ao seu mérito.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Em discussão o parecer da CAS. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer da CAS está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A Presidência designa a Deputada Eurides Brito para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito à Relatora, Deputada Eurides Brito, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça aos Itens nºs 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37 e o extrapauta.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados parecer da Comissão de Constituição e Justiça aos Projetos de Decreto Legislativo nºs 112/2008 (Item nº 28), 120/2008 (Item nº 29), 129/2008 (Item nº 30), 124/2008 (Item nº 31), 125/2008 (Item nº 32), 128/2008 (Item nº 33), 60/2007 (Item nº 34), 628/2006 (Item nº 35), 130/2008 (Item nº 36), 174/2008 (Item nº 37) e 36/2007 (Item extrapauta).

Todos os projetos que aqui foram lidos se referem à concessão de título de Cidadão Honorário e obedecem à rotina desta Casa. Os proponentes estão com o currículo dos homenageados e fizeram os devidos destaques referentes aos motivos da concessão dos títulos de Cidadão Honorário.

Somos, portanto, até termos as normas aprovadas por esta Casa, pela admissibilidade dos Projetos de Decreto Legislativo referidos.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Reguffe.

Em discussão os projetos, em turno único.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero deixar claro que não tenho nada contra as pessoas que estão sendo indicadas. Contudo, por coerência, votarei contrariamente, por considerar que a concessão de títulos honoríficos não deveria ser uma função desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Continuam em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os projetos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os projetos estão aprovados com a presença de 14 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Reguffe.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação das redações finais.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 490, de 2005, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao pastor Clênio Costa Valério".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 629, de 2006, de autoria do Deputado Brunelli, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Desembargador Antoninho Lopes".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 503, de 2005, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Carlos Saraiva e Saraiva".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 708, de 2006, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "concede título de Cidadã Honorária de Brasília à professora Aladyr Brasil Barthy".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 21, de 2007, de autoria do Deputado Raad Massouh, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Giovani Antunes Meireles".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 77, de 2007, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao professor João Vianney Cavalcanti Nuto".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 112, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Maria da Conceição Moreira Salles".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 120, de 2008, de autoria do Deputado Paulo Roriz, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Luiz Bandeira da Rocha Filho".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 129, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Andhrea Tavares".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 124, de 2008, de autoria do Deputado Paulo Roriz, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Antônio José de Almeida".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 125, de 2008, de autoria do Deputado Paulo Roriz, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. George Zardo".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 128, de 2008, de autoria do Deputado Dr. Charles, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Antônio Brito de Oliveira".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 60, de 2007, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que "concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Irmã Maria José de Oliveira".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 628, de 2006, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Cícero Rodrigues dos Santos".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 130, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Marcos André de Sousa Teixeira".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 174, de 2008, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Valter Alfredo dos Santos".

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 36, de 2007, de autoria do Deputado Raad Massouh, que "concede título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Maria Elisa Alves Rezende".

Em discussão as redações finais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, as redações finais são consideradas definitivamente aprovadas, dispensada a votação.

Os projetos de decreto legislativo vão à promulgação.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 38:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 992, de 2008, de autoria dos Deputados Erika Kokay e Paulo Tadeu, que "requer a realização de audiência pública para discutir as causas do aumento da violência na comunidade escolar do Distrito Federal".

Item nº 39:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 186, de 2008, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que "manifesta votos de louvor e parabeniza os líderes comunitários pelos serviços prestados e em comemoração ao Dia Nacional do Líder Comunitário".

Item nº 40:

Discussão e votação, em turno único, da Mensagem nº 151, de 2008 - GAG, de autoria do Poder Executivo, que "solicita a retirada do Projeto de Lei Complementar nº 65/2008".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as proposições permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As proposições estão aprovadas com a presença de 14 Deputados.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta para apreciação do seguinte projeto:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 06 2008	15h25min	50ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

- Projeto de Lei nº 872, de 2008, de autoria do Poder Executivo.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h54min.)